Problema da Mochila

Complexidade e Projeto de Algoritmos (GCC253)

Integrantes:
Davi Hermógenes Siqueira
André Marçal Medeiros
Lucas Gomes Colombo Francisco Afonso Neto Eduardo Dezena Golçalves

Introdução

O Problema da Mochila (Knapsack) é um clássico da teoria da computação e otimização combinatória. Ele é usado para demonstrar a dificuldade de problemas de otimização e tem aplicações em diversas áreas, como economia, logística e até mesmo planejamento de recursos.

Definição

Imagine que você é um aventureiro que precisa escolher itens para colocar em sua mochila. Cada item tem um peso e um valor. A mochila tem uma capacidade limitada, o que significa que não pode carregar mais do que um certo peso. O objetivo do problema da mochila é determinar quais itens você deve escolher para maximizar o valor total, sem exceder a capacidade de peso da mochila.

Formalização do Problema

Dados de entrada:

- Um conjunto de n itens, onde cada item tem:
 - Peso wi
 - Valor vi
- Uma capacidade máxima W para a mochila.

Objetivo:

Escolher um subconjunto de itens cujo peso total Σwi seja menor ou igual a W, e cujo valor total Σvi seja maximizado.

Exemplo Ilustrativo

- Itens disponíveis:
 1. Item A: Peso = 2, Valor = 3
- 2. Item B: Peso = 3, Valor = 4
- 3. Item C: Peso = 4, Valor = 5
- 4. Item D: Peso = 5, Valor = 8
- Capacidade da Mochila: W=8

- Soluções:
- 1. Item A+Item B = Peso Valor 7
- 2. Item A+Item C = Peso 6, Valor 8
- 3.Item B + Item D = Peso 8,Valor 12 (Melhor opção)
- 4. Item C + Item D = Peso 9, Valor 13 (Não cabe mochila)
- 5.etc

Força-Bruta

• Função calcular Solucao:

 Essa Função chama a função recursiva gerar Combinações para gerar todas as possíveis combinações de itens.

o Após a execução, imprime o melhor benefício e a solução correspondente.

Função gerarCombinacoes:
Critérios de Parada: Se o índice atual (indice) alcançar o tamanho da lista de itens ou se o peso atual (pesoAtual) exceder a capacidade da mochila, verifica-se se a solução atual é melhor que a armazenada e, se for, atualiza a melhor solução.
• Recursão: São feitas duas chamadas recursivas:

 A primeira inclui o item atual na solução e avança para o próximo índice.

 A segunda exclui o item atual da solução e também avança para o próximo índice.

```
ProblemaMochilaForcaBruta(capacidadeMochila, pesoItens, beneficioItens)
    melhorBeneficio ← 0
    melhorSolucao ← lista vazia
    calcularSolucao()
        gerarCombinacoes(0, lista vazia, 0, 0)
        PRINT "Benefício da solução ótima: " + melhorBeneficio
        PRINT "Itens da solução ótima: " + melhorSolucao
    gerarCombinacoes(indice, itensAtuais, pesoAtual, beneficioAtual)
        IF indice = SIZE(pesoItens) OR pesoAtual > capacidadeMochila
            IF beneficioAtual > melhorBeneficio AND pesoAtual ≤ capacidadeMochila
                melhorBeneficio ← beneficioAtual
                melhorSolucao ← COPY(itensAtuais)
            RETURN
        ADD pesoItens[indice] TO itensAtuais
        gerarCombinacoes(indice + 1, itensAtuais, pesoAtual + pesoItens[indice],
        beneficioAtual + beneficioItens[indice])
        REMOVE pesoItens[indice] FROM itensAtuais
        gerarCombinacoes(indice + 1, itensAtuais, pesoAtual, beneficioAtual)
```

Força-Bruta

• Número de Subconjuntos:

 O algoritmo de força bruta explora todas as possíveis combinações de itens para encontrar a solução ótima. Como cada item pode estar presente ou ausente na solução, o número total de subconjuntos é 2^n°

 Geração de Combinações:
 Para cada subconjunto, o algoritmo calcula o peso e o benefício correspondentes e, portanto, avalia 2ⁿ combinações.

• Portanto, a complexidade total do algoritmo é O(2^n), que faz com que ele seja impraticável para grandes valores de 'n'

```
ProblemaMochilaForcaBruta(capacidadeMochila, pesoItens, beneficioItens)
    melhorBeneficio ← 0
    melhorSolucao ← lista vazia
    calcularSolucao()
        gerarCombinacoes(0, lista vazia, 0, 0)
        PRINT "Benefício da solução ótima: " + melhorBeneficio
        PRINT "Itens da solução ótima: " + melhorSolucao
    gerarCombinacoes(indice, itensAtuais, pesoAtual, beneficioAtual)
        IF indice = SIZE(pesoItens) OR pesoAtual > capacidadeMochila
           IF beneficioAtual > melhorBeneficio AND pesoAtual ≤ capacidadeMochila
                melhorBeneficio ← beneficioAtual
                melhorSolucao ← COPY(itensAtuais)
            RETURN
        ADD pesoItens[indice] TO itensAtuais
        gerarCombinacoes(indice + 1, itensAtuais, pesoAtual + pesoItens[indice],
        beneficioAtual + beneficioItens[indice])
        REMOVE pesoItens[indice] FROM itensAtuais
        gerarCombinacoes(indice + 1, itensAtuais, pesoAtual, beneficioAtual)
```

Heurística

- Abordagem gulosa;
- Vantagens: Rápida, fácil de implementar, boa para problemas grandes;
- Limitações: Não garante a solução ótima; pode falhar em casos específicos.

Pseudocódigo

```
INICIAR ProblemaMochilaHeuristica (capacidadeMochila, pesoItens, beneficioItens)

// Inicializar a fila de prioridade
razaoPesoBeneficio ← FilaDePrioridade (vazia,
comparadorPorRazaoBeneficioPesoDecrescente)

PROCEDIMENTO calcularSolucao()

// Definir prioridades baseado na razão benefício/peso
CHAMAR definirPrioridades()

capacidadeAtual ← 0
elementosSolucao ← lista vazia
```

Pseudocódigo

```
Enquanto houver itens na fila e a capacidade da mochila não for excedida
      ENQUANTO razaoPesoBeneficio não estiver vazia E capacidadeAtual ≤
capacidadeMochila FAZER
             elemento ← <mark>remover</mark>(razaoPesoBeneficio)
             SE pesoItens[elemento.indice] + capacidadeAtual ≤
                   ENTÃO
capacidadeMochila
                   // Adicionar o item à solução e atualizar a capacidade atual
                   capacidadeAtual ← capacidadeAtual +
pesoItens[elemento.indice]
                   ADICIONAR elemento.indice A elementosSolucao
             SENÃO
                      Interromper o loop se o próximo item não couber na mochila
                   PARAR
             FIM SE
      FIM ENQUANTO
```

Pseudocódigo

IMPRIMIR elementosSolucao

```
FIM PROCEDIMENTO

PROCEDIMENTO definirPrioridades()

PARA i ← 0 ATÉ TAMANHO(pesoItens) - 1 FAZER

razao ← beneficioItens[i] / pesoItens[i]

ADICIONAR (razao, i) A razaoPesoBeneficio

FIM PARA

FIM PROCEDIMENTO

FIM INICIAR
```

Análise Experimental

Objetivo

- O objetivo é comparar o desempenho de diferentes algoritmos para o problema da mochila, e entender como esses algoritmos se comportam em termos de tempo de execução.
- Além é claro de analisar a complexidade de cada um e relacionar com os tempos medidos

Heurística x Força Bruta (Relembrando)

Heurística

Como sabemos, uma heurística não garante solução ótima para o problema, embora em alguns casos ela possa chegar a solução ótima, o objetivo dela não é esse, é simplesmente responder em um tempo satisfatório e trazer uma solução boa.

Força Bruta

O algoritmo força bruta tenta todas as combinações até encontrar a solução ótima, ele é direto e simples, porém muito ineficiênte para problemas grandes.

Complexidade

Força Bruta O (2^N)

• a complexidade do força bruta se resume a quantidade n de itens a serem considerados, pois ele funciona de modo a explorar todos os subconjuntos a fim de obter o conjunto com melhor relação custo/benefício sem ultrapassar o limite da mochila.

Heurística

O (N LOG N)

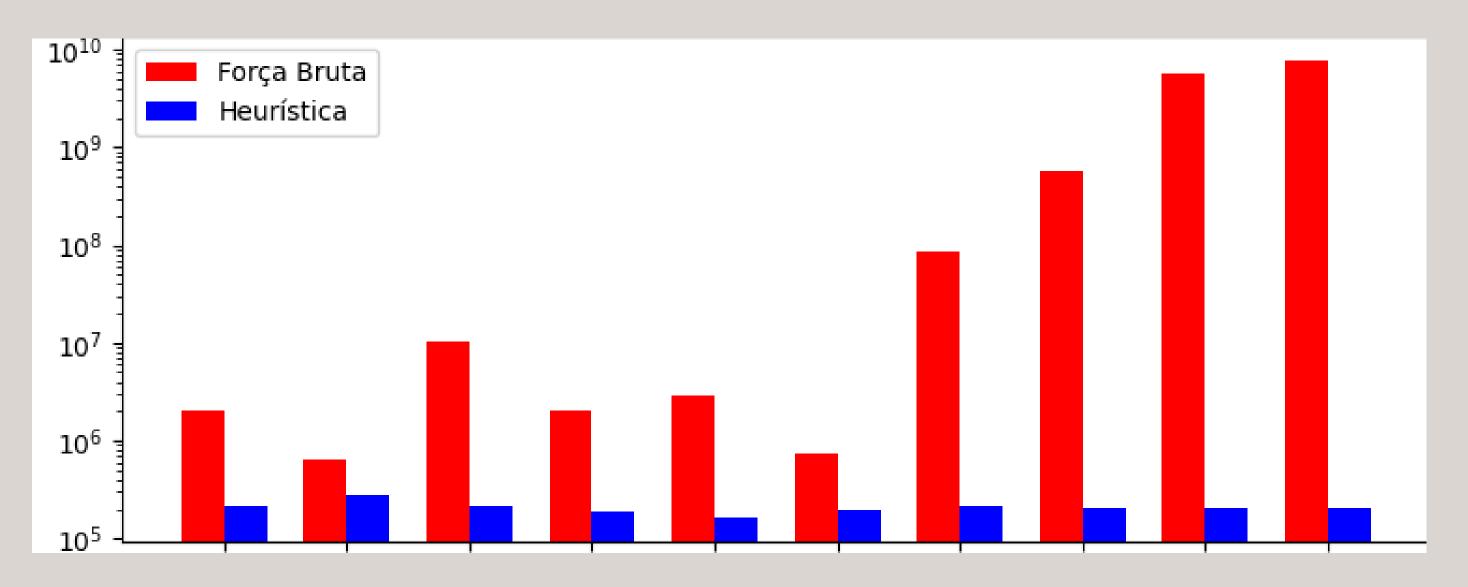
• a complexidade da heurística é ditada pela ordenação, ordena os elementos em função do custobenefício, e coloca os melhores na frente. No nosso caso a heap é uma max-priority-queue, cada inserção custa Log N, e é realizada N vezes.

Testes

Sobre os testes

- Para os testes utilizamos entradas de tamanho crescente que variam de 1 até 30 itens. Com capacidades variáveis.
- Cada entrada foi executada 10 vezes e ao fim obtemos a média aritmética e plotamos em um gráfico utilizando python (bibliotecas matplotlib e numpy).

Resultados e Discussões



Fonte: Autoria Própria

Resultados e Discussões

Questão

• E se compararmos ambas as execuções com um terceiro algoritmo, porém de programação dinâmica?

Resultados e Discussões

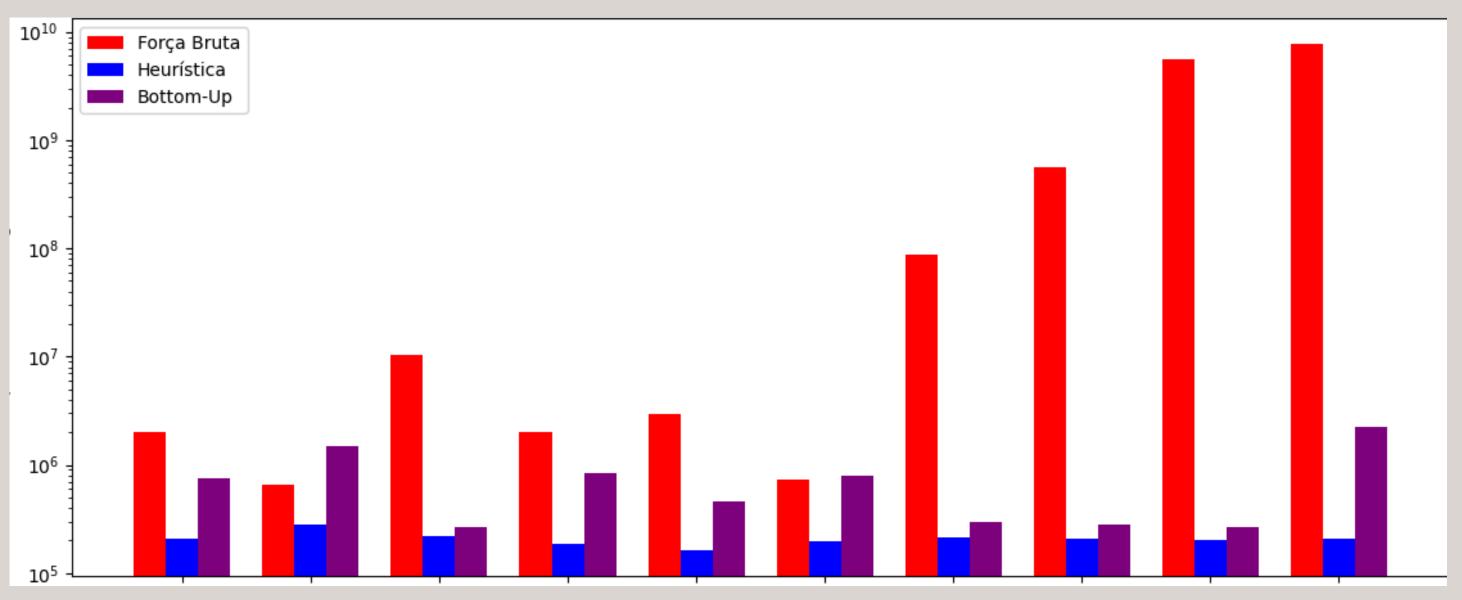
Programação Dinâmica (Bottom-Up)

A abordagem usando prog. dinâmica utiliza 'memoization' e uma ordem 'esperta' de resolução de subproblemas. Com 'esperta' nos referimos a resolver os subproblemas menores primeiro, isto é, todos os subproblemas de tamanho 0, depois 1, 2,..., N.

Complexidade

O algoritmo bottom-up preenche uma tabela bidimensional de tamanho ((n+1) x (W+1)). Cada entrada da tabela é preenchida em tempo constante.

Resultados e Discussões



Fonte: Autoria Própria

Assintoticamente Acurados?

Força Bruta: com sua complexidade exponencial, faz-se impraticável utilizar este algoritmo para entradas de problemas muito grandes. Imagine N=40 itens para calcular os subconjuntos, seria 2^40 = 1.0995116e+12

Heurística: Embora não garanta a solução ótima, tem tempo de execução muito baixo, geralmente linear ou polinomial (polinomial no nosso caso), como observado nos seus resultados. Contudo, a solução pode ser subótima.

Programação Dinâmica (Bottom-Up): tem complexidade Polinomial O(N*W). Os tempos de execução refletem sua eficiência, principalmente em instancias maiores. mas pode ter limitações de memória para problemas grandes.

Problema da Mochila

Corretude e Considerações Finais

Artigo (UFAM): Abordagens para resolver o problema da mochila

Resultados e implementações foram bastante similares, porém o autor testou três estratégias gulosas, relação valor/peso, selecionar itens de maior valor, e itens de menor peso.

Referências

SOUZA, Éfren Lopes de; RAFAEL, Erik Alexander Landim. Abordagens para resolver o problema da mochila 0/1. Revista IGAPÓ, 2009. Disponível em: Colocar aqui que pesquisamos outras implementações para ter uma noção da direção. Acesso em: 23 ago. 2024.

DONG, Jian; WANG, Zhiyu; MO, Jinjun. A Phase Angle-Modulated Bat Algorithm with Application to Antenna Topology Optimization. Applied Sciences, v. 11, n. 5, p. 2243, 2021. Disponivel em: Your paragraph text. Acesso em: 23 ago. 2024.

Obrigado